

AValiação DA EFICÁCIA DE ANTI-HELMÍNTICOS EM REBANHOS OVINOS NO MUNICÍPIO DE BAGÉ

PD03210821/103

Aluizio Botelho Vieira Polino (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Engenharia agrônoma – aluiziopolino@hotmail.com)
Bruna Franco da Silva (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Engenharia agrônoma – brunafanco1609@gmail.com)
Luis Filipe O. de Leon (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Engenharia Agrônoma - luisfilipedeleon963@gmail.com)
Samuel Rodrigues Félix (Técnico Administrativo - IFSul Câmpus Bagé – samuelfelix@ifsul.edu.br)

Campus Bagé

Introdução

O rebanho ovino no município de Bagé é de 95.278 cabeças (IBGE 2022), sendo uma importante atividade, tanto comercial, quanto para subsistência, na região. O principal motivo pelas perdas de produtividade em ovinos são as verminoses gastrintestinais, gerando excessivo uso de medicamentos, com a intenção de combatê-los, acelerando o processo de seleção de helmintos resistentes.

Com isso o estudo objetivou verificar a eficiência de 4 princípios ativos no combate de nematoides gastrintestinais de ovinos.

Metodologia

Em cada propriedade 25 animais foram divididos em cinco grupos de tratamento, conforme a tabela 1.

Tabela 1. Desenho experimental do estudo

	N	Tratamento	Dose
Grupo 1	5	Monepantel	2,5mg/kg
Grupo 2	5	Albendazol	3,5mg/kg
Grupo 3	5	Cloridrato de Levamisol	0,5mg/kg
Grupo 4	5	Ivermectina 1%	0,2mg/kg
Grupo 5	5	Testemunha	N/A

No dia zero, os anti-helmínticos foram aplicados e as amostras coletadas, sofrendo re-coleta no dia 14. A contagem de ovos por grama de fezes foi feita pela técnica de Gordon & Witchlock modificada (Ueno e Gonçalves, 1998) no texto (Figura 1).

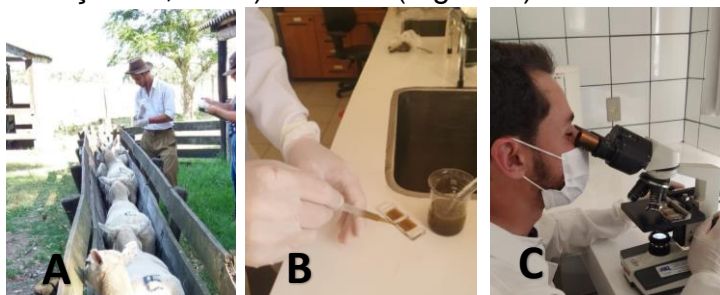


Figura 1. Metodologia utilizada para contagem de OPG em ovinos do município de Bagé. A- Coleta de fezes e aplicação de medicamentos; B- Processamento das amostras C- Leitura em microscópio.

A eficácia dos medicamentos foi mensurada a partir da diferença de ovos do dia zero para o dia 14.

Resultados e Discussão

Três propriedades foram incluídas nesse estudo. O monepantel foi o único princípio ativo com eficácia satisfatória em todas as propriedades. Os resultados completos referentes a eficácia dos medicamentos podem ser vistos na tabela 2.

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

2021

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Tabela 2. Eficácia dos medicamentos avaliados

Princípio ativo	Eficácia		
	Propriedade A	Propriedade B	Propriedade C
Monepantel	100,0% ^a	93,8% ^b	99,1% ^a
Albendazol	93,2% ^b	0 ^d	0 ^d
Levamisol	89,1% ^c	48,4% ^d	0 ^d
Ivermectina 1%	71,4% ^d	0 ^d	0 ^d
Testemunha	0 ^d	0 ^d	0 ^d

^a Altamente efetivo; ^b Efetivo; ^c Moderadamente efetivo; ^d Insuficiente
Classificação conforme Lins e colaboradores (2018)

Há mais de três décadas a resistência a anti-helmínticos, na região de Bagé, é apontada por estudos (Echevarria & Pinheiro, 1989), com isso, os resultados obtidos aqui não foram surpresa, mas confirmam que o problema permanece e que mesmo os medicamentos lançados desde então, pelo mau uso, já apresentam seleção de parasitas resistentes.

Referências bibliográficas

Echevarria, F.A.M. & Pinheiro, A.C., 1989. Evaluation of anthelmintic resistance in sheep flocks in the municipality of Bagé. Rio Grande do Sul. Pesquisa Veterinária Brasileira. V9. IBGE, 2020.
Lins J.G.G; Duarte A.L.L; Ferreira T.L.A et al., 2018. Eficácia de anti-helmínticos no controle de parasitas gastrintestinais de ovinos no Alto Sertão da Paraíba, Brasil. Revista Principia V43
Ueno, H.; Gonçalves, P. C.(1998). Manual para diagnóstico das helmintoses deruminantes. Japan International Cooperation Agency, 149 p.

FAPERGS

REALIZAÇÃO
propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense